

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO - 2017

1- IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cândido Mota - APAE de Cândido Mota
CNPJ: 64.613.789/0001-39
Endereço: Rua Ângelo Pipolo, 1725
Cidade/ UF: Cândido Mota/SP
Telefone: (18) 3341-12-50/ 3341-20-08

2- TIPO DE ESTABELECIMENTO

A sede da entidade é:

 Alugada Própria Cedida Comodato outros

3- DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

Informe os dados relativos ao PRIMEIRO registro legal da Entidade. A data será utilizada para saber quando a Entidade foi formalmente constituída e qual sua idade.

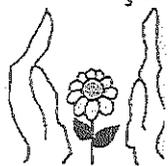
Número do Registro no livro: livro A nº 1, nº de ordem 107
Número: Livro A, nº 1, sob nº de Ordem 171
Cartório: Cartório do registro de Imóveis e Anexos
Município/ UF: Cândido Mota/SP
Data do Registro: 24-07-1992

4- COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Daniel Flávio Gozzi		
Cargo: Presidente	Profissão: Administrador de Empresa	
CPF: 219.731.988-43	RG: 30.996.052-6	Orgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (x)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Se sim, qual a função exercida?		
Médico () Professor () Outros () Qual: -----		

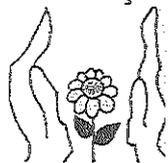
Relacione os demais diretores da Entidade.

Nome do Diretor: Jefferson Fernando Pires		
Cargo: Vice-Presidente	Profissão: Bancário	
CPF: 164.612.988-19	RG: 26.798.721-3	Orgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (x)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Mário Sérgio Gozzi		
Cargo: 1º Diretor Tesoureiro	Profissão: Bancário	

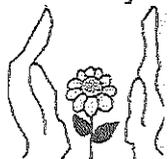


CPF: 710.789.248-72	RG: 6.345.025	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Maria Selma Moda		
Cargo: 2º Diretor Tesoureiro	Profissão: Auxiliar Contábil	
CPF: 601.278.648-49	RG: 6.334.237	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Nilda José de Souza		
Cargo: 1º Diretor Secretário	Profissão: Professora Aposentada	
CPF: 414.802.608-00	RG: 4.773.890-X	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim (X) Não ()		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Sônia Maria Val Arruda		
Cargo: 2º Diretor Secretário	Profissão: Comerciante	
CPF: 053.412.448-85	RG: 12.151.805	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim (X) Não ()		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Maria Regina Pipolo Nobre		
Cargo: 1º Diretor de Patrimônio	Profissão: Dentista	
CPF: 058.484.488-33	RG: 7.733.119 -9	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Eld Farah		
Cargo: 1º Diretor Social	Profissão: Secretária aposentada	
CPF: 289.998.198-68	RG: 5.484.376-5	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Luzia de Oliveira Pipolo		
Cargo: 2º Diretor Social	Profissão: Professora aposentada	
CPF: 601.522.578-53	RG: 2.102.684-1	Órgão Expedidor: SSP

É funcionário público? Sim (X) Não ()		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Valmir David Alves dos Santos		
Cargo: Procurador Geral	Profissão: Advogado	
CPF: 046.114.698-32	RG: 8.991.225-1	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Robilan Manfio dos Reis		
Cargo: Procurador Adjunto	Profissão: Advogado	
CPF: 093.352.298-30	RG: 17.916.160-X	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Paulo Sergio Alves Arruda		
Cargo: Membro Cons. de Administração	Profissão: Comerciante e Engenheiro	
CPF: 015.252.258-12	RG: 7.689.015	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Oswaldo Brancalhão		
Cargo: Membro Cons. de Administração	Profissão: Torneiro Mecânico	
CPF: 201.715.108-44	RG: 3.683.662	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Rogério Andreotti		
Cargo: Membro Cons. de Administração	Profissão: Agricultor	
CPF: 130.859.718-58	RG: 20.360.455	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Sylvio Renato Begosso		
Cargo: Membro Cons. de Administração	Profissão: Comerciante	
CPF: 824.830.948-72	RG: 9.522.448	Órgão Expedidor: SSP



É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Wagner Taiatela		
Cargo: Membro Cons. de Administração	Profissão: Empresário	
CPF: 068.116.148-54	RG: 10.125.719	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Ziv Toloza Pires		
Cargo: Membro Cons. de Administração	Profissão: Advogado	
CPF: 023.478-87	RG: 867.968-SP	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Davina Brancalhão Baldo		
Cargo: Membro Cons. de Administração	Profissão: Do Lar	
CPF: 110.733.528-03	RG: 6.255.062	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Francisco Corelhano		
Cargo: Membro do Cons. Fiscal Efetivo	Profissão: Bancário Aposentado	
CPF: 150.659.368-20	RG: 488.925-PR	Órgão Expedidor: SSP/PR
É funcionário público? Sim (X) Não ()		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Helena Stella Josephina Baldo		
Cargo: Membro do Cons. Fiscal Efetivo	Profissão: Do Lar	
CPF: 033.976.928-90	RG: 6.506.693-5	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim (X) Não ()		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Maria Madalena Barbosa da Rocha Gozzi		
Cargo: Membro do Cons. Fiscal Efetivo	Profissão: Do Lar	



CPF: 826.544.508-30	RG: 6.314.211-9	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Oswaldo Pipolo		
Cargo: Membro do Cons. Fiscal Suplente	Profissão: Advogado	
CPF: 118.194.218-72	RG: 2.084.301-X	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (x)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Alcir Clóvis Baldo Júnior		
Cargo: Membro do Cons. Fiscal Suplente	Profissão: Industrial	
CPF: 058.484.208-23	RG: 14.884.062-0	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		
Nome do Diretor: Lorival José de Almeida		
Cargo: Membro do Cons. Fiscal Suplente	Profissão: advogado	
CPF: 029.523.008-87	RG: 3.256.139	Órgão Expedidor: SSP
É funcionário público? Sim () Não (X)		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim () Não (X)		

Mandato da atual diretoria:

Início: 02/01/2017

Término: 31/12/2019

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO EXERCÍCIO ANTERIOR

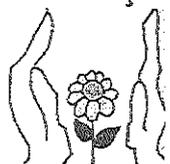
Cartório: Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos de C.Mota - SP	Data do Registro 21/06/2015
Município/ UF: Cândido Mota/SP	
Finalidade da alteração: Adequações conforme Lei 13.019	

5- RECURSOS HUMANOS

Informar a quantidade de pessoas que colaboram com a entidade:

Colaboradores	Quantidade
Funcionários	27
Estagiários remunerados	00
Total de pessoal ocupado assalariado	27
Voluntários permanentes	32
Voluntários eventuais	23
Estagiários não remunerados	00
Total de pessoal ocupado não remunerado	00
Nº de trabalhadores autônomos que prestaram serv. no exerc. anterior	00
Quantidade de diretores remunerados	00
Quantidade de diretores não remunerados	24

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CÂNDIDO MOTA - APAE
 ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL "MARIA PAGOTE CONTE"



CNPJ: 64.613.789/0001-39

Fundação: 20/04/1992

Rua Angelo Pipolo, 1725 - Cândido Mota/SP- CEP: 19880-000 -Fone/Fax: (18)3341-1250 - 3341-2008
 e-mail: apae@cmotanet.com.br

Cargos	Formação
01 Diretora	Curso Superior de Pedagogia e Psicologia
01 Secretária	Curso Técnico Contábil
01 Aux. de Secretaria	2º Grau Completo
01 Professora	Pedagogia + Habilitação DM
01 Professora	Pedagogia + Habilitação DM
01 Professora	Pedagogia + Especialização DM
01 Professora	Pedagogia
01 Professora	Pedagogia
01 Professora	Pedagogia + Especialização DM
01 Professora	Pedagogia + Especialização DM
01 Professora	Pedagogia
01 Prof. de Educ. Física	Curso Superior + Curso 360 hs + Habilitação DM
01 Prof. Informática	Curso de Informática+Pedagogia+Especialização DM
01 Pagem	Pedagogia
01 Pagem	Pedagogia
01 Monitora	Serviço Social
01 Pagem	Pedagogia
01 Pagem	Pedagogia
01 O. Pedagógica	Pedagogia + Especialização Arte - Educação
01 Assistente Social	Curso Superior
01 Fonoaudiólogo	Curso Superior
01 Psicóloga	Curso Superior
01 Psicóloga	Curso Superior
01 Fisioterapeuta	Curso Superior
01 Fisioterapeuta	Curso Superior
01 Faxineira	2º grau completo
01 Faxineira	2º grau completo

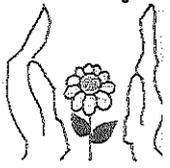
Indique uma pessoa que conheça detalhadamente a Entidade e que seja de fácil contato para o público em geral:

Nome: Maria Inês Cimó Fortuna	
Cargo: Diretora	
DDD/ Telefone: (18) 3341-12-50	E-mail: apae@cmotanet.com.br

ANO: 2017

6- ATIVIDADES - Apresentação
 CLIENTELA

- Critério para admissão: Deficientes Mentais ou com atraso no desenvolvimento.
- Tipo: Pessoa com Deficiência Mental
- Funcionamento: Assistência Social, Educação e Saúde - Lotação habitual: 130 (cento e trinta) pessoas com deficiência, sendo atendidos 91 (noventa e um) em período parcial, 04 (quatro) em período integral e 35 (trinta e cinco) no programa de atendimento clínico.
- Critério para desligamento: abandono, alta ou aconselhamento médico.



INSTALAÇÕES

A Casa Modelo, Unidade I, conta com:

- 2 quartos
- 1 sala
- 1 banheiro
- 1 cozinha
- 1 área de serviço
- 1 despensa
- 1 garagem

O Centro Educacional, Unidade II, conta com:

- 1 cozinha
- 1 refeitório
- 1 sala TV/Som/Expressão Corporal
- 5 salas de aula

Cada sala referida conta com 2 banheiros.

- quadra poliesportiva coberta
- almoxarifado
- orquidário

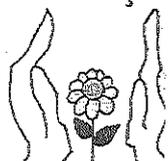
A Unidade III, construção de salas de apoio ao Salão Social ainda não construído.

A Unidade IV – Unidade Terapêutica Administrativa/Assistência Social:

- 1 sala de espera
- 1 recepção
- 1 copa
- 1 depósito

- 1 área de serviço
- 1 sala de apoio técnico – oficina
- 1 sala de embalagens e corte de caixas
- 1 oficina de artesanatos diversificados
- 1 sala de reuniões
- 1 diretoria /coord. pedagógica
- 1 secretaria
- 1 sala de psicologia
- 1 sala de fonoaudiologia
- 1 sala de fisioterapia
- 1 sala de terapia ocupacional
- 1 sala de informática
- 1 sala de jogos
- 1 brinquedoteca
- 5 banheiros

- piscina aquecida (02 banheiros, 02 duchas quentes, 01 ducha fria, 01 trocador, 01 depósito e 01 casa de máquinas).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES/ SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

SETOR ADMINISTRATIVO

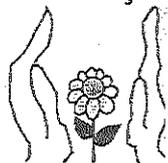
Setor responsável pela administração e controle financeiro da instituição, além da parte burocrática, teve como atividades:

- Atendimento aos pais, fornecendo-lhes todo tipo de esclarecimento e também aos profissionais desta Associação;
- controle do livro de ponto dos funcionários;
- providências em relação a documentos para admissões e demissões;
- renovação de matrículas para o ano de 2018;
- realização de matrículas suplementares;
- digitação e envio de ofícios e documentações afins;
- preparo e emissão de bilhetes aos pais dos usuários para comparecimento na entidade;
- controle de fichas pessoais dos funcionários, onde contém: faltas, atestados médicos, férias, etc.;
- realização e prestação de contas referentes a 2016/2017;
- solicitação de verbas para 2017/2018;
- providências em relação a documentos para realização de balancetes mensais, trimestrais e anuais;
- controle dos saldos bancários;
- realização e emissão de demonstrativo financeiro mensal e anual a Secretaria de Bem Estar Social de Cândido Mota, Prefeituras Municipais de Cândido Mota, Florinea e Cruzália;
- realização e emissão dos relatórios de atividades mensais e relação de usuários à Secretaria de Assistência Social de Cândido Mota, Prefeituras Municipais de Cândido Mota, Florinea e Cruzália;
- realização da contabilidade geral: Planilhas mensais da movimentação do caixa, pagamento às firmas diversas, verificação de extratos bancários, etc;
- elaboração de Ofícios e/ou documentos aos órgãos Municipais, Estaduais e Federais, solicitando informações ou enviando agradecimentos e/ou solicitações;
- distribuição e emissão de correspondência;
- controle da folha de pagamentos;

- pagamentos de despesas diversas;
- revalidação de documentos;
- compras em geral;
- participação semanal de reunião com equipe técnica;
- participação de reuniões de diretoria quando necessário;
- participação de reuniões realizadas pelo Conselho Regional da Federação das Apaes do Estado de São Paulo;
- participação de reuniões realizadas pela Diretoria Regional de Ensino;
- reunião com Secretária da Assistência Social;
- reunião com Prefeito e Secretário de Administração da Prefeitura de Cândido Mota;
- reunião com Secretário Municipal (de Cândido Mota) da Educação e da Saúde;
- I Audiência Pública das Instituições Municipais na Área da Assistência Social;

Foram ainda atividades deste setor:

- auxílio na organização das festas e atividades realizadas pela Instituição com seus usuários: passeios, festa da Páscoa, festa junina, Semana de Prevenção às Deficiências, Encontro Esportivo entre as Apaes,



Passeata "Setembro Verde", festa de encerramento do ano letivo. Este setor participou também da Ação Comunitária realizada pela Secretaria Municipal da Saúde;

- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Benéficos, Leilão do Gado, venda de rifas e mutirão para digitação de cupom fiscal.

Participação nos Cursos/Palestras/Seminários

- Congresso Regional das Apaes - Taquarituba

- Seminário sobre Lei 13.019

Objetivo: Este setor tem como objetivo administrar a entidade realizando o controle financeiro, além da parte burocrática, com a organização de todo e qualquer tipo de documentação e correspondência.

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira das 7:30hs às 17:00 hs.

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Usuários.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 130 Usuários.

ÁREA : ASSISTÊNCIA SOCIAL

A área de Assistência Social da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cândido Mota - APAE de Cândido Mota, oferece serviços a Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla, TEA (Transtorno do Espectro Autista) e Transtorno Global do Desenvolvimento e outros Transtornos não especificados e também a sua respectiva família, devido à situação de desvantagem pessoal resultante da sua própria deficiência. São pessoas que necessitam de um serviço especializado e diferenciado, através de atividades em grupos, visando à reeducação das funções cognitivas, sensoriais e sociais, a serem realizados por uma equipe multiprofissional.

As atividades desenvolvidas na área de Assistência Social foram voltadas para a defesa dos direitos da pessoa com deficiência e sua família, através de um trabalho continuado de atendimento, assessoramento, prevenção, promoção de fortalecimento de vínculos, defesa e garantia de direitos.

Objetivam conhecer as condições de vida dos usuários, levantando, identificando e avaliando os aspectos sociais, econômicos e culturais da família em que o mesmo está inserido e a partir desta identificação interpretar junto com a equipe multiprofissional os aspectos relevantes, disponibilizando um Plano Individual de Atendimento (PIA) para o usuário/família, contribuindo assim para o desenvolvimento de potencialidades, proporcionando uma melhor qualidade de vida, bem como a garantia de acesso a bens e serviços assegurados em lei.

Considerando que na última década houve um aumento de 20 (vinte) anos na expectativa de vida das pessoas com deficiência mental, os mesmos acabam sofrendo dupla exclusão, pois são discriminados por serem deficientes e idosos. A pessoa com deficiência em situação de dependência está mais vulnerável ao risco de sofrer violação dos direitos, isolamento social, podendo ser vítima de negligência e maus tratos, muitas vezes devido ao alto nível de estresse de seus cuidadores/familiares. Sendo a família fundamental no processo de atendimento à pessoa com deficiência, a mesma constantemente foi convidada a participar de grupos de troca de experiências, com o intuito de esclarecer e sanar dúvidas quanto ao diagnóstico/expectativa de vida, preservação e fortalecimento dos vínculos familiares, sendo sempre incentivada a dar continuidade em casa no trabalho desenvolvido pela entidade.

9

9



SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

Atendimento especializado as famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos tais como: exploração de imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da capacidade/potencialidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Esse serviço tem a finalidade de promover atividades que garantam a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes do serviço. Nesse sentido, visa à diminuição da exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, da sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a superação das violações de direitos que fragilizam o indivíduo e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência ou idosa.

Objetivos

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras e direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços sócio assistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, como bancos, mercados, farmácias, entre outros, conforme necessidades;
- prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

Formas de acesso :

- Demanda espontânea de membros da família e/ou da comunidade;
- busca ativa;
- por encaminhamento dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- por encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais

Descrição das ações realizadas pela equipe multidisciplinar em 2017:

Acolhida : 384

Escuta: 310

Estudo social: 40

Visita domiciliar: 67



Elaboração do Plano Individual de Acompanhamento (PIA): 18
Elaboração de relatórios e/ou prontuários: 494
Orientação sóciofamiliar; 354
Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais: 66
Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico: 32
Apoio à família na sua função protetiva: 385
Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social: 906
Desenvolvimento de autonomia pessoal: 906
Informação, comunicação, e defesa de direitos: 50
Mobilização para o exercício da cidadania: 13
Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos: 40
Articulação com outras políticas setoriais: 65
Ações de reconhecimento de território: 06
Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana: 884
Atividades artísticas/culturais sendo: 1.142

- **Produção/Pintura de embalagens para presentes** – Participaram aproximadamente 19 (dezenove) usuários do sexo masculino, de segunda a sexta-feira, períodos manhã e tarde..

- **Artesanatos Diversos** - Participaram aproximadamente 45 (quarenta e cinco) usuários de ambos os sexos, divididos em três grupos de segunda a sexta-feira, períodos manhã e tarde, desenvolvendo trabalhos manuais como crochê, bordados em tecidos e confecção de tapetes com retalhos.

- **Expressão Corporal** - Realizada semanalmente envolvendo cinco grupos, sendo dois grupos na segunda-feira, dois grupos na terça-feira e um grupo na sexta-feira, totalizando 65 (sessenta e cinco) participantes nos períodos da manhã e tarde.

A equipe multidisciplinar da Assistência Social participou de reuniões/cursos/palestras/eventos promovidos pela :

Secretaria Municipal da Saúde;

Secretaria Municipal da Assistência Social;

Secretaria Municipal da Educação;

Conselho Municipal de Assistência Social;

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente;

Conselho Municipal de Saúde;

Conselho Regional das Apaes do Estado de São Paulo;

Federação Estadual das APAES;

Eventos promovidos pela entidade como:

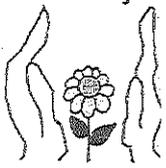
Campanha de Vacinação;

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla;

Passeata "Setembro Verde" – Mês da Conscientização, Defesa dos Direitos e Inclusão Social;

Festa de Confraternização APAE "Gente que Brilha 2017"

Aproximadamente 87 usuários participaram de atividades em grupos de forma planejada, sendo orientados e estimulados quanto ao desenvolvimento de habilidades, aquisições e potencialidades de forma progressiva, através das seguintes oficinas:



Horticultura/Fruticultura e Jardinagem/Orquidário - As atividades laborterápicas foram desenvolvidas diariamente com a participação de aproximadamente 36 (trinta e seis) usuários de ambos os sexos, em um espaço físico amplo e adequado que a entidade disponibiliza, com o objetivo de levá-los a conhecer técnicas de plantio, preparação do substrato, transplante de mudas, rega, conservação das mudas; aprenderam o manejo adequado das ferramentas e esterilização; identificaram pragas, manuseio de defensivos na quantidade correta de acordo com a necessidade de cada planta; reconheceram as condições ambientais: luz, água, ar e calor; colheita e limpeza de hortaliças para consumo dos próprios usuários na entidade.

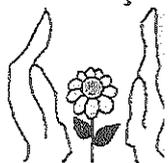
Culinária - Com a participação de aproximadamente 51 (cinquenta e um) usuários de ambos os sexos, em pequenos grupos, com dias e horários pré-estabelecidos, períodos manhã e tarde, foram trabalhadas as habilidades específicas da culinária (tempero caseiro, sequilho, pão de queijo, fatias húngaras, balas de leite ninho) e também atividades relacionadas com a mesma, como preparar alimentos melhorando a sua alimentação e da sua família. Aprenderam sobre a importância da boa alimentação para ter uma vida saudável, preparando alimentos com higiene e qualidade para comercializá-los sendo o lucro investido na própria oficina. Também a importância da higiene com o próprio corpo, com as roupas, com o local de trabalho e atividades relacionadas com as regras básicas de convívio e autonomia individual, familiar, social e noções de cidadania.

Sabão de álcool em barra - Com a participação de aproximadamente 11 (onze) usuários do sexo masculino, quinzenalmente às sextas-feiras, foi realizada a fabricação de sabão em barra a partir do reaproveitamento de óleo de fritura. Além de contribuir para a economia doméstica, o óleo de cozinha usado no processo torna-se um poderosíssimo instrumento de conscientização ecológica, uma vez que cada litro desse óleo, quando despejado na pia, contamina cerca de um milhão de litros de água do lençol freático. Os 11 (onze) usuários participantes aprenderam quanto a organização do espaço físico, quantidade, peso, medida, sólido, líquido, cheiro, cuidado com o manuseio e sequencia da mistura dos ingredientes, disciplina, responsabilidade, compromisso com suas atividades.

Laboratório de Informática - As atividades de informática foram desenvolvidas diariamente com a participação de aproximadamente 19 (dezenove) usuários de ambos os sexos, em pequenos grupos, com dias e horários pré-estabelecidos, nos períodos da manhã e tarde, objetivando a estimulação do raciocínio lógico e coordenação motora do usuário e para que adquira conhecimentos básicos do funcionamento de um computador.

Atividades Físicas - A pessoa com deficiência intelectual e múltipla apresenta sinais de envelhecimento em torno dos 30 anos devido ao uso prolongado de medicamentos, ocasionando prejuízo na mobilidade, diminuição da força muscular e por estarem mais expostas ao sedentarismo. Para proporcionar um envelhecimento saudável e uma melhor qualidade de vida, todos os usuários, divididos em pequenos grupos, participaram semanalmente de atividades físicas realizadas na quadra poliesportiva, sendo alternadas as modalidades de vôlei e basquete adaptados, futebol, caminhada e recreação.

Hidroginástica - Aproximadamente 25 (vinte e cinco) usuários de ambos os sexos, divididos em cinco grupos, participaram semanalmente de aula de hidroginástica realizadas todas as quintas-feiras na piscina coberta e aquecida.



Sala de Jogos - Sendo aproximadamente 32 (trinta e dois) usuários de ambos os sexos, em pequenos grupos, participaram de atividades com jogos pedagógicos e terapêuticos, promovendo momento de descontração e interação entre os participantes.

Com o intuito de prevenir e tratar possíveis doenças no dia 17 de fevereiro, todos os usuários passaram nas dependências da entidade por uma avaliação médica (clínico geral voluntário), onde foram avaliados e conforme a necessidade de cada caso foram solicitados exames laboratoriais, receitas medicamentosas e fornecido atestado médico, que o usuário está apto a fazer atividade física. Feito acompanhamento pela equipe quanto à realização dos exames solicitados, administração dos medicamentos receitados e retorno ao médico para verificação dos resultados dos exames. Entidade e família trabalhando sempre em parceria, visando um envelhecimento saudável.

Nos dias 28 e 29 de março, a equipe multidisciplinar realizou uma reunião de pais/cuidadores, sendo um momento importante de acolhimento, informando como as atividades iriam ser desenvolvidas nas oficinas e seus objetivos.

No Mês de Novembro/2017, foi realizada uma pesquisa de satisfação através de um questionário para avaliar o grau de satisfação de todas as famílias, quanto aos serviços ofertados pela entidade com o objetivo de qualificar as intervenções realizadas pela equipe multidisciplinar da APAE

Projeto Higiene Pessoal

Justificativa

Foi observado a necessidade de levar ao conhecimento dos usuários e de suas mães/responsáveis, informações tanto na teoria quanto na prática, referentes à importância de uma higiene pessoal adequada, para sua saúde e melhor qualidade de vida.

A maioria dos usuários é pertencente a famílias de baixo nível socioeconômico, muitas vezes, sem os estímulos necessários, comparecendo a entidade em condições precárias de higiene pessoal e desorganização de pertences.

Objetivo Geral

Orientar de forma adequada de como devem realizados os cuidados pessoais e a importância dos mesmos para a prevenção de possíveis doenças, ocasionadas a falta de higiene pessoal.

Objetivos Específicos

Orientar mães/responsáveis, que mesmo sendo pessoas com necessidades especiais, elas tem capacidade e potencialidade, para tanto, se faz necessário que sejam dadas oportunidades para que aprendam, e até mesmo o façam sozinhas a sua higiene pessoal;

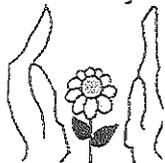
Ensinar e orientar o próprio usuário na presença da mãe (caso necessário), quanto a prática correta de tomar banho, cortar unhas, cabelos etc.

Propiciar e estimular a família, através do próprio usuário a praticar hábitos saudáveis proporcionando lhes melhor qualidade de vida.

Público Alvo: Usuários e seus pais/cuidadores.

Meta: Atender 100% da demanda .

Desenvolvimento do Projeto: O projeto foi realizado na própria entidade, onde a mesma disponibilizou banheiros adaptados com chuveiro e o kit higiene sendo shampoo, condicionador, sabonete escova de



dente, creme dental, cotonete, cortador de unhas, fio dental, pente, toalha de banho e rosto, fralda descartável, desodorante.

A equipe multidisciplinar fez as avaliações, quanto a necessidade de cada usuário estar participando do projeto e também envolveu a família com o objetivo de dar continuidade no projeto, em casa.

Cronograma: O projeto foi executado no ano de 2017 e continuará por tempo indeterminado, haja visto, que é um assunto abrangente e se faz necessário um trabalho contínuo.

Avaliação: A avaliação foi feita no decorrer do ano levando em consideração a aceitação e continuidade por parte da família em casa, quanto ao que lhe foi orientado. Tivemos resultados positivos, porém muitos necessitam de supervisão permanente.

Síntese quantitativa das atividades realizadas:

Triagens: 15

Preenchimento de fichas diagnósticas: 15

Visitas domiciliares: 129

Orientação para mães e acompanhantes: 1.147

Orientações para professoras: 149

Orientações para estagiários e/ ou voluntários: 70

Orientações a outras instituições: 71

Orientações para funcionários: 64

Reuniões de técnicos: 12

Reuniões entre setores: 182

Reuniões de pais: 98

Reunião geral de pais: 02

Encaminhamentos (médico, dentista oculista): 67

Encaminhamentos a outros serviços: 23

Objetivo: Este setor buscou promover autonomia, melhoria da qualidade de vida e a inclusão social por meio de ações de prevenção e de proteção junto aos usuários e seus familiares e à garantia e defesa de direitos.

Público Alvo: Deficientes Mentais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira cumprindo 30 hs semanais.

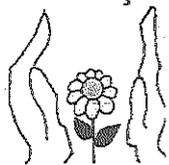
Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Usuários.

SETOR DE FISIOTERAPIA

O setor de fisioterapia juntamente com o setor do serviço social, realizou visitas domiciliares aos usuários da entidade com o intuito de observar as condições sociais, econômicas e culturais das famílias que possam intervir no tratamento de seus usuários, bem como adaptar o meio em que vivem às suas necessidades físicas.

Foram realizadas reuniões individuais com as mães e/ou acompanhantes que necessitaram de orientações específicas, esclarecimento de dúvidas e treinamento, para que estes se tornem os principais agentes de estimulação nas atividades desenvolvidas junto ao usuário no ambiente do lar.



Escolas e creches também foram visitadas e orientadas, visando a interação entre professores, família e entidade, otimizando o trabalho realizado.

Foram ainda atividades deste setor:

- auxílio na organização das festas, desfile cívico, passeios e passeatas com a participação dos usuários;
- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Beneficentes, quermesse, feiras, venda de rifas, mutirão do cupom fiscal.

Participação nos Cursos/Palestras/Seminários

- VII Fórum de Educação Inclusiva da Assis: Desafios e Contradições na Educação para Todos.
- Palestra sobre Assistência Social – DRADS Marília/SP

Síntese quantitativa das atividades realizadas

Triagens: 06

Preenchimento de fichas diagnósticas: 06

Atendimentos: 2.015

Orientações para mães e acompanhantes: 673

Orientações para professoras: 400

Reuniões de técnicos: 04

Reuniões entre setores: 205

Encaminhamento médico: 05

Visitas domiciliares: 10

Orientações escolares: 06

Auxílio na vacinação da gripe H1N1 e no exame médico para hidroterapia e Educação física

Auxílio nas avaliações e acompanhamento médico psiquiátrico dos usuários.

I Audiência Pública das Instituições Municipais na Área da Assistência Social

Objetivo: Este setor busca através da reabilitação, a independência ou a independência parcial do indivíduo, proporcionando melhor qualidade de vida e conseqüentemente melhor integração social.

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira das 7:30hs às 17:00 hs.

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Usuários.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 130 Usuários.

SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL

O setor de terapia ocupacional realizou visitas domiciliares com o intuito de observar o ambiente familiar e o espaço físico para realizar as intervenções nas atividades rotineiras dos usuários, tais como: orientação quanto a organização e utilização de materiais para cuidados pessoais, treinamento higiênico, independência na manipulação de talheres, copo e vestuário. A interação entre o usuário, a família e o terapeuta possibilitarão melhoria da qualidade de vida no convívio social.

Foram ainda atividades deste setor:

- auxílio na organização das festas, desfile cívico, passeios e passeatas com a participação dos usuários;
- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Beneficentes, quermesse, feiras, venda de rifas, mutirão do cupom fiscal.



Participação nos Cursos/Palestras/Seminários

- 6º Simpósio de Terapia Ocupacional: Atenção à Saúde de crianças com deficiência e com transtorno do espectro autista
- I Workshop de atividade física adaptada

Síntese quantitativa das atividades realizadas

Triagens: 05

Preenchimento de fichas diagnósticas: 05

Atendimentos: 1025

Orientações para mães e acompanhantes: 281

Orientações para professoras: 205

Reuniões de técnicos: 08

Reuniões entre setores: 119

Visitas Escolares: 05

I Audiência Pública das Instituições Municipais na Área da Assistência Social

Objetivo: Este setor visa tornar o usuário o mais independente possível, utilizando técnicas ou equipamentos adaptados como meios para compensar as perdas.

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira cumprindo 04 hs. diárias.

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Usuários.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 130 Usuários.

SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de psicologia realizou atendimentos visando o desenvolvimento do usuário não só no aspecto da maturação biológica, mas também no treino da estimulação recebida, objetivando prevenir, minimizar e tratar déficits neuropsicomotores e cognitivos, para que possam alcançar e desenvolver habilidades sócio emocionais para aquisição de hábitos básicos de independência; visando sempre a participação dos membros da família para estimular essa maturação emocional e social, valorizando suas habilidades.

Foram ainda atividades deste setor:

- auxílio na organização das festas, desfile cívico, passeios e passeatas com a participação dos usuários;
- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Beneficentes, quermesse, feiras, venda de rifas, mutirão do cupom fiscal.

Participação nos Cursos/Palestras/Seminários

- Palestra sobre Assistência Social – DRADS Marília/SP
- Mesa redonda de discussão: "Rede Atendimento" à Violência
- Apae Excelência – Ipaussu-SP

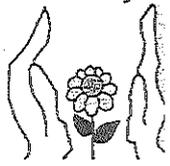
Síntese quantitativa das atividades realizadas

Triagens: 23

Preenchimento de fichas diagnósticas: 23

10

16



Atendimentos individuais: 1.800
Atendimentos em grupo: 384
Orientações para mães e acompanhantes: 497
Orientações para professoras: 401
Orientações a outras escolas/instituições: 11
Orientações a estagiários e voluntários: 11
Orientação a escolas: 11
Reuniões de técnicos: 11
Reuniões com mães: 32
Reuniões entre setores: 186
Reuniões realizadas pelo Conselho Regional da Federação das Apaes do Estado de São Paulo: 01
Visitas a escolas: 06
Visitas domiciliares: 06
I Audiência Pública das Instituições Municipais na Área da Assistência Social

Objetivo: O objetivo deste setor é a interação do indivíduo na sociedade, desenvolvendo suas individualidades e sua identidade social, adquirindo e construindo um convívio social, desenvolvendo suas habilidades para conviver e comunicar-se cada vez mais e melhor, estabelecendo vínculos saudáveis e tornar-se cada vez mais independente.

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira cumprindo 04 hs. diárias.

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Usuários.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 130 Usuários.

SETOR DE FONOAUDIOLOGIA

O setor de fonoaudiologia realizou o trabalho de reeducação na área da fala, linguagem e voz, dando ênfase as funções estomatognáticas (deglutição, mastigação, respiração, sucção) motricidade orofacial e audibilização auxiliando no desenvolvimento do usuário.

Contribuiu com a equipe multidisciplinar, atuando nas dificuldades da comunicação humana.

Tendo em vista que os usuários geralmente apresentam dificuldades na expressão e compreensão, podendo isolar-se; foi trabalhado a reabilitação possibilitando o desenvolvimento desses usuários para conviverem na sociedade.

Em reuniões com mães foram trabalhadas as funções das atividades de vida diária do usuário.

Iniciou-se o trabalho com crianças autistas, fazendo uso da linha comportamental através do uso de sistemas alternativos de comunicação como o PECS, substituindo a fala por figuras ou símbolos pictográficos.

Foram ainda atividades deste setor:

- auxílio na organização das festas, desfile cívico, passeios e passeatas com a participação dos usuários;
- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Beneficentes, quermesse, feiras, venda de rifas, mutirão do cupom fiscal.



Participação nos Cursos/Palestras/Seminário

- Palestra sobre Assistência Social – DRADS Marília/SP

Síntese quantitativa das atividades realizadas

Triagens: 16

Preenchimento de fichas diagnósticas: 16

Atendimentos: 1.694

Orientações para mães e acompanhantes: 132

Orientações para professoras: 85

Orientações a outras escolas/instituições: 01

Reuniões de técnicos: 08

Reuniões entre setores: 66

I Audiência Pública das Instituições Municipais na Área da Assistência Social;

Objetivo: Este setor busca adequar a comunicação oral do usuário de modo a desenvolver-se globalmente respeitando suas potencialidades e criando rotinas para realização das AVDs.

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda e terça- feira 08 horas diárias e sexta-feira 04 horas.

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Usuários.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 130 Usuários.

SETOR DE ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA

Este setor é responsável pela orientação e supervisão do trabalho realizado pelo corpo docente, fornecendo-lhes subsídios para a atuação junto a pessoa com deficiência, defendendo e garantindo seus direitos; buscando a reflexão para integração social.

Durante o mês de agosto, mês da prevenção as deficiências os usuários foram divididos em grupos, conforme área de interesse e realizaram passeios a Praça Matriz de Cândido Mota e no Clube Recreativo Bandeirante. Um grupo de usuários visitaram a Apae de Assis. Os passeios foram proporcionados com recursos arrecadados com projetos desenvolvidos pelos próprios usuários. Assim, enfocou-se a importância dos trabalhos realizados, tendo o passeio como reconhecimento do esforço dos mesmos durante o ano.

Recebemos a visita de um grupo de usuários da Apae de Palmital e também de alunas da E.E. "Rachid Jabur", que realizaram atividades de leitura com alguns usuários.

Este ano foi realizada a 2ª Caminhada da Inclusão – Setembro Verde, com a participação de funcionários, autoridades, usuários e familiares.

Foram ainda atividades deste setor

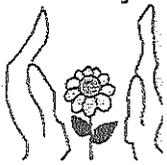
- auxílio na organização das festas, desfile cívico, passeios e passeatas com a participação dos usuários;
- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Beneficentes, feiras, quermesse, venda de rifas, mutirão do cupom fiscal.

Participação nos Cursos/Palestras/Seminários

- Mesa redonda de discussão: "Rede Atendimento" à Violência

- Palestra: Lei 13.019 – Marco Regulatório do 3º setor – Ourinhos – SP

- Apae Excelência – Ipaussu – SP



- VII Fórum de Educação Inclusiva – Unesp Assis

Síntese quantitativa das atividades realizadas

Orientações para mães e acompanhantes: 510

Orientações para professoras: 350

Orientações a outras escolas/instituições: 09

Orientações a estagiários e voluntários: 10

Reuniões de técnicos: 11

Reuniões com mães: 70

Reuniões entre setores: 205

Reuniões realizadas pelo Conselho Regional da Federação das Apaes do Estado de São Paulo: 03

Visitas domiciliares: 10

Objetivo: A finalidade deste setor é orientar e supervisionar o trabalho do corpo docente, fornecendo-lhes subsídios para a atuação junto ao usuário.

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira cumprindo 04 hs. diárias

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Usuários

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 130 Usuários

SETOR DE INFORMÁTICA

O setor de informática priorizou a inclusão digital, realizando atividades individuais e em grupo, buscando inserir seus usuários na sociedade.

Foram ainda atividades deste setor:

- auxílio na organização das festas, desfile cívico, passeios e passeatas com a participação dos usuários;
- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Beneficentes, feiras, quermesse, venda de rifas, organização de mutirão e digitação de cupom fiscal.

Participação nos Cursos/Palestras/Seminários

- Conclusão da Pós Graduação em Deficiência Intelectual

Síntese quantitativa das atividades realizadas

Atendimentos: 1.687

Orientações para mães e acompanhantes: 134

Reuniões de técnicos: 06

Reuniões entre setores: 40

I Audiência Pública das Instituições Municipais na Área da Assistência Social;

Objetivo: Este setor busca desenvolver as potencialidades dos usuários através de programas em multi mídia visando a integração social.

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira cumprindo 04 hs. diárias

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos



Nº total de beneficiários atendidos: 130 Usuários

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 130 Usuários

ÁREA: EDUCACIONAL

A Educação Especial, como uma modalidade educacional, em seus diferentes tipos de ensino, tem como finalidade, desenvolver ações educativas que enfatizam as capacidades cognitivas, físicas e interpessoais do educando com deficiência, bem como habilidades de inserção social. Assim, a Educação Especial é a prática pedagógica adaptada a diferenças individuais do ser humano, utilizando como base o Plano de Ensino Individualizado (PEI), elaborado anualmente pela professora em conjunto com a equipe multidisciplinar. O PEI é um instrumento avaliativo que oferece ao professor um olhar geral sobre o aluno.

Nesta Escola de Educação Especial, durante o ano de 2017 foram desenvolvidos diretamente com os alunos os projetos: Atividade Física, Expressão Corporal, Pintura em embalagens de presentes, Culinária: "tempero caseiro" "sequilho" e "pão de queijo", Coral, Sabão de Álcool em Barra, Artesanato, Horticultura, Fruticultura, Pré- Jardinagem, Orquidário e Casa Modelo. Os produtos dos projetos foram comercializados e o recebimento revertido a reposição de material e a programas e passeios com os alunos, pois uma das formas de descobrirmos o que cada um é capaz, é dando oportunidade para o acesso à vida superando as desigualdades dos dias de hoje, através do conhecimento.

Os trabalhos desenvolvidos junto aos alunos são acompanhados e orientados pela Equipe Multidisciplinar.

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS

CULINÁRIA

TEMPERO CASEIRO

I) Justificativa

A Escola apresenta condições próprias para o desenvolvimento da atividade relativa à culinária, mais especificamente o tempero, assim como, alunos com condições de desenvolverem tal atividade. Sabendo-se que os alunos não permanecerão na escola durante os 12 meses do ano, na ausência dos mesmos o projeto será desenvolvido por voluntários.

II) Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos um aprendizado acadêmico através do trabalho de preparo dos temperos, assim como os hábitos e atitudes de trabalho: pontualidade, segurança, responsabilidade, auto-confiança e realização pessoal.

III) Objetivos Específicos

- Levar o aluno a nomear e ter cuidados com utensílios da cozinha;
- dar condições aos alunos para aprenderem alguns conceitos acadêmicos básicos através do trabalho e de forma prazerosa;
- levar o aluno a utilizar o tempero de forma adequada sabendo sua identificação, função, características e armazenamento.



IV) Atividades a serem desenvolvidas

- Falar sobre a higiene pessoal (cabelos, unhas e mãos), utensílios, ambientes e ingredientes;
- trabalhar noções de quantidade, medida, venda e classificação;
- separação dos utensílios e ingredientes;
- medida dos ingredientes;
- trituração dos ingredientes;
- mistura e preparo propriamente dito;
- pesagem, embalagem (fechamento com seladora) e colocação de etiqueta.

V) Recursos a serem utilizados

- Saquinho plástico;
- balança;
- colheres, facas;
- tábua de carne;
- processador;
- bacias;
- seladora;
- etiquetas.

VI) Receita

- 600 grs cebola
- 600 grs de alho
- 600 grs de cebolinha
- 200 grs de salsa
- 10 K. de sal

VII) Rendimento: 20 pacotes de 500 grs cada.

SÊQUILHO/ PÃO DE QUEIJO

Duração: Tempo Indeterminado

I) Justificativa

A Escola apresenta condições para o desenvolvimento da atividade relativa à culinária (Sequilho/Pão de Queijo), assim como, alunos de idades avançadas aptos para desenvolver tais atividades visando incluí-los no mercado de trabalho.

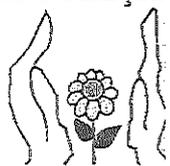
II) Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos um aprendizado acadêmico através de um currículo funcional e treiná-los para serem futuramente independentes na elaboração da receita.

III) Objetivos Específicos

- Dar condições ao aluno para manter e/ou adquirir conceitos acadêmicos;
- orientar o aluno quanto a organização do espaço físico e dos materiais a serem utilizados;
- criar condições para o aluno compreender e atender ordens simples;
- fazer com que o aluno adquira hábitos de trabalho ao desenvolvimento das atividades, tais como:
- responsabilidade, pontualidade, organização, cuidados pessoais, segurança e auto-confiança;
- preparar o aluno para viver em sociedade e desenvolver suas habilidades;





-levar o aluno a ter conhecimento mais amplo sobre o mundo do trabalho, tais como: requisitos para o trabalho, medidas de higiene e segurança, regras de empresa e relacionamento entre as pessoas.

IV) Atividades a serem desenvolvidas

- orientar os alunos quanto aos materiais a serem utilizados;
- selecionar as receitas com alunos;
- fazer leitura, escrita e montagem das fichas junto aos alunos;
- pesquisa em mercado;
- preparar o ambiente e utensílios a serem usados;
- desenvolver noção de medida, temperatura, quantidade e classificação;
- fazer a massa e manuseá-la;
- levar ao forno e reconhecer quando está pronto para retirar do forno;
- embalar e pesar o produto;
- limpeza do ambiente e dos utensílios;
- cuidados pessoais, tais como: vestuário, higiene do corpo e saúde;
- assistir vídeos de culinária.

V) Recursos a serem utilizados

- Cozinha
- forno
- refratário e utensílios tais como: xícaras, talheres, mesa, cadeiras, assadeiras, saco plástico
- balança
- cartolina
- fichas
- ingredientes
- relógio

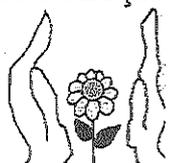
VI) Receitas

SEQUILHOS

- 1 ovo
- ½ xícara (chá) de óleo
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 1 colher (sopa) de margarina
- 2 colheres (sopa) de leite
- 3 xícaras (chá) de polvilho doce
- Misturar tudo, fazer bolinhas, rolinhos, quadrinhos e assar

PÃO DE QUEIJO

- 500 grs. de polvilho doce
- ½ copo de óleo
- 1 copo de água
- 1 copo de leite
- 1 colher de sal
- 2 pacotinhos de queijo ralado
- 2 ovos



Modo de Fazer

Colocar os ingredientes líquidos e o sal em uma vasilha para ferver. Após levantar fervura, jogar por cima o polvilho e dar uma mexida. Quando esfriar, colocar os ovos, o queijo ralado e dar o ponto. Deixar sempre um pacotinho de queijo a mais, pois conforme a marca do polvilho, as vezes fica mole e o queijo ajuda dar o ponto.

Fazer as bolinhas, lembrando que ele cresce um pouco. Assar em forno quente. Os pães podem ser congelados e levados ao forno quando desejar;

Obs: - Para o desenvolvimento das atividades os alunos deverão usar aventais, luvas e toucas de cabelo.

ORQUIDÁRIO

I) Justificativa

A escola oferece espaço físico adequado para que seja montado um orquidário, assim como possui também alunos com habilidades para exercer tal função. Dessa forma treinaremos a pessoa com deficiência para exercê-la.

II) Objetivo Geral

Levar o aluno a adquirir conhecimentos para formação e manutenção de mudas e vasos de orquídeas.

III) Objetivos Específicos

- Levar o aluno a conhecer os nomes, conservação, cuidados e uso adequado das ferramentas a serem utilizadas;
- fazer com que o aluno aprenda a preparar a terra para o plantio da muda de orquídea;
- levar o aluno a conhecer a técnica de transplante de mudas de orquídea;
- fazer com que o aluno aprenda a conservar os vasos de orquídeas molhando e adubando adequadamente.

IV) Atividades a serem desenvolvidas

- Mostrar as ferramentas nomeando-as e dando suas funções;
- conversar sobre como conservar e guardar as ferramentas;
- orientar o aluno para que evite acidentes;
- preparar a terra para o plantio;
- plantio das mudas de orquídea;
- cuidados com os vasos: molhar e adubar adequadamente.

V) Recursos a serem utilizados

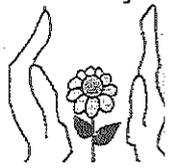
Vasos pequenos de cerâmica, apropriados para o plantio de orquídeas, correntes, ganchos, pó de xaxim, pau de xaxim, arbusto seco ou não com raiz, cipó, bancada para trabalho, adubo para orquídea e mudas de orquídeas.

Para o desenvolvimento das atividades os alunos deverão usar botas e aventais.

HORTICULTURA/FRUTICULTURA

I) Justificativa

A Escola oferece espaço físico adequado para que sejam desenvolvidas atividades relacionadas a horticultura e fruticultura. Para tanto possui também alunos que podem exercer tal função, visto que não



são atividades tão complexas para a pessoa com deficiência. Aproveitando essas condições propícias, treinaríamos a pessoa com deficiência para exercê-las.

II) Objetivo Geral

Levar o aluno a adquirir conhecimentos para formação e manutenção de hortas e pomares tendo em mente os hábitos e atitudes de trabalho: pontualidade, segurança, responsabilidade, auto confiança e realização pessoal.

III) Objetivos Específicos

- Levar o aluno a conhecer os nomes, as utilidades, a conservação e o cuidado adequado com as ferramentas para evitar acidentes;
- desenvolver no aluno habilidades para o preparo da terra e dos canteiros;
- levar o aluno a conhecer a técnica de sementeira, plantio e replantio de mudas de hortaliças e árvores frutíferas;
- levar o aluno a diferenciar a planta adulta para a colheita, dominando a respectiva técnica;
- desenvolver no aluno habilidades para conservação da horta e pomar aprendendo a diferença entre plantas e ervas daninhas;
- levar o aluno a compreender o valor da conservação do meio ambiente.

IV) Atividades a serem desenvolvidas

- Mostrar as ferramentas, nomeando-as e dando suas funções;
- conversar sobre como conservar e guardar as ferramentas;
- orientar o aluno para que evite acidentes;
- trabalhar junto com o aluno: quantidade correta de terra e sementes a serem utilizadas na sementeira, preparo da terra para o transplante;

- o aluno irá revolver a terra adequadamente, demarcar a área, adubar e montar o canteiro;
- feitura de covas espaçadas para replantio de mudas e/ou de culturas definitivas. Regar após o plantio;
- o aluno fará a colheita da planta adulta e a limpeza desta, observando os tipos de verduras para efetuar o corte. Depois da colheita, os canteiros serão limpos;
- afogar a terra e retirar ervas daninhas dos canteiros;
- aguar os canteiros e pomar;
- rastelar e capinar quando necessário;
- conversar com os alunos a respeito da higiene ambiental e orientação da limpeza a ser feita;
- arrumação do local onde são guardados os objetos usados na horta;

V) Recursos a serem utilizados

Sementes, mudas, sacos, barbantes, estacas e ferramentas do tipo: enxada, pá, sacho, rastelo, carriola, garfo, regador, tesoura, etc...

Para o desenvolvimento das atividades os alunos deverão usar botas e aventais.

PRÉ - JARDINAGEM

D) Justificativa

A Escola oferece espaço físico adequado para que sejam desenvolvidas atividades relacionadas a jardinagem. Para tanto possui também alunos que podem exercer tal função, visto que não são



atividades tão complexas para a pessoa com deficiência. Aproveitando essas condições propícias, treinaríamos o aluno para exercê-las.

II) Objetivo Geral

Levar o aluno a desenvolver noções básicas de trabalho através da preparação de terra, transplante de mudas e conservação das plantas.

III) Objetivos Específicos

- Levar o aluno a conhecer os nomes, conservação, cuidados e uso adequado das ferramentas;
- levar o aluno a conhecer as técnicas de semeadura e transplante de mudas;
- fazer com que os alunos aprendam a conservar os vasos e sementeiras;
- fazer com que o aluno aprenda a regar.

IV) Atividades a serem desenvolvidas

- Mostrar as ferramentas, nomeando-as e dando suas funções;
- conversar sobre como conservar e guardar as ferramentas;
- orientar o aluno para que evite acidentes;
- trabalhar junto com o aluno: quantidade correta de terra e sementes a serem utilizadas na semeadura, preparo da terra para o transplante;
- nos vasos e sementeiras: transplantar, regar, podar e arrancar ervas daninhas.

V) Recursos a serem utilizados

Sementes, mudas, sacos, vasos, e ferramentas do tipo: enxada, pá, sacho, rastelo, carriola, garfo, regador, tesoura, etc...

Para o desenvolvimento das atividades os alunos deverão usar botas e aventais.

EMBALAGENS PARA PRESENTES

I) Justificativa

A entidade conta com alunos que tem habilidade para desenvolver algumas técnicas de pintura. Visto que não são atividades tão complexas para a pessoa com deficiência, treinaríamos os mesmos para exercê-las.

II) Objetivo Geral

Levar o aluno a desenvolver a criatividade quanto a combinação de cores e técnicas a serem desenvolvidas na pintura de caixas para presentes.

III) Objetivos Específicos

- Levar o aluno a perceber a combinação das cores que serão utilizadas;
- levar o aluno a dominar as diversas técnicas da pintura;
- levar o aluno a adquirir as atitudes e hábitos de trabalho: responsabilidade, respeito, pontualidade, segurança e higiene.

IV) Atividades a serem desenvolvidas

- Utilizar o material adequadamente e conservá-lo;
- escolher as cores de tintas para utilizar;
- escolher a técnica a ser utilizada;



- pintura em si;
- identificação através do carimbo;
- controle do estoque de caixas já pintadas.

V) Recursos

Tinta, caixas, retalhos de malha, estopa, espuma e carimbo.

A Entidade possui uma máquina de corte e vinco de caixas. Assim, as embalagens são cortadas na própria entidade por funcionárias/voluntários, pois o manuseio da referida máquina oferece risco aos alunos.

ARTESANATO

BORDADO E CROCHE

I- Justificativa

A entidade conta com alunos que tem habilidade para desenvolver algumas técnicas de artesanato. Treinamos a pessoa deficiente para que execute alguns pontos de bordado e crochê.

II- Objetivo Geral

Levar o aluno a desenvolver habilidades para o bordado e acabamento em crochê em peças do tipo pano de prato, toalha de chá, toalha de bandeja entre outras.

III - Objetivos Específicos

- levar o aluno a perceber a combinação das cores que serão utilizadas;
- levar o aluno a dominar os diversos tipos de pontos para o bordado e crochê;
- levar o aluno a adquirir as atitudes e hábitos de trabalho: responsabilidade, respeito, pontualidade, segurança e higiene.

IV - Atividades A Serem Desenvolvidas

- Utilizar o material adequadamente e conservá-lo;
- escolher as cores de linhas para utilizar;
- escolher os riscos e pontos a serem utilizados;
- bordado em si;
- escolher o modelo do bico de crochê a ser executado;
- crochê em si.

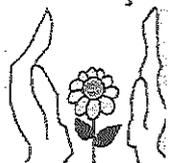
V - Recursos

Tecidos (sacaria, etamine, vagonite), linhas e agulhas para bordado e crochê.

VI- Duração: durante todo o ano letivo.

VII) Avaliação

A avaliação será contínua. A professora estará sempre atenta observando, conversando e verificando assim, a aquisição dos alunos quanto aos conteúdos desenvolvidos.



PROJETO CASA MODELO

I) Justificativa

Capacitar os alunos através de uma aprendizagem funcional, treinando-os para obterem independência quanto as atividades de vida diária e atividades de vida prática.

II) Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno condições para desenvolver as atividades tanto da sua higiene pessoal quanto da manutenção de uma casa no que se refere a limpeza, arrumação e cuidados em geral.

III) Objetivos Específicos

- Aperfeiçoar o aluno quanto ao conhecimento básico para se fazer uma limpeza;
- treinar o aluno quanto a realização da higiene pessoal;
- oferecer ao aluno local específico para aprendizagem em relação a limpeza e arrumação;
- aquisição de habilidades específicas para limpeza;
- criar condições para o aluno compreender e atender ordens simples.

IV) Atividades a Serem Desenvolvidas

- Banho, escovação de dentes, lavar o rosto, lavar as mãos, pentear os cabelos;
- arrumar a cama;
- limpar a casa (varrer o chão, lavar ou passar pano);
- utilizar e cuidar dos utensílios da cozinha: panelas, talheres, pratos, fogão, liquidificador, batedeira;
- preparar pratos simples, tais como lanches, tortas, guloseimas e depois saboreá-los;
- aprender a lavar pequenas peças de roupa, desde colocar de molho até estender e depois recolher do varal e dobrar;
- cuidados básicos com as plantas do jardim da casa: plantar mudas, regar e arrancar ervas daninhas.

V) Duração: Tempo indeterminado

A Proposta Pedagógica desta Escola visa à integração efetiva dos alunos na sua família, comunidade e sociedade em que vivem, garantindo-lhes o direito ao exercício pleno da cidadania.

Esta escola desenvolveu atividades com o intuito de envolver o aluno no processo ensino-aprendizagem, como agente no processo de construção e condução do saber, com vistas a inclusão escolar.

Foram realizadas triagens de seus alunos nos setores de Pedagogia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Serviço Social. Cada caso foi discutido em reunião de equipe multidisciplinar definindo qual o melhor programa para o aluno em questão e quais os atendimentos que o mesmo necessitava.

Além dos atendimentos e projetos já citados, os alunos participaram de aulas semanais de educação física envolvendo expressão corporal, exercícios em aparelhos e hidroginástica.

Foram realizadas avaliações bimestrais e semestrais, conforme programa desenvolvido, onde foram levantados os resultados apresentados pelos alunos de acordo com o planejamento proposto, visando ainda o seu desempenho global. A professora e os técnicos envolvidos também realizaram avaliação diária do aluno.



Foram ainda atividades deste setor

- Orientação quanto aos projetos e planejamento escolar;
- orientação semanal quanto ao semanário, portfólio e PEI;
- orientação mensal quanto ao diário de classe;
- orientação bimestral quanto às avaliações.

Durante o ano letivo os alunos tiveram conhecimento das datas comemorativas e participaram das festividades, que foram: Páscoa, festa junina, Semana de Prevenção às Deficiências, Encontro Esportivo entre as Apaes, realizado no município de Paraguaçu Paulista, Passeata "Setembro Verde", festa de encerramento do ano letivo.

O setor pedagógico auxiliou também nas promoções: Almoço beneficente, Leilão do gado, mutirão para digitação de cupom fiscal e venda de rifas.

A Educação Especial requer um amparo teórico para que o processo transcorra de maneira natural a fim de atingir suas metas dentro dos objetivos propostos nos planejamentos.

Objetivo: Esta escola tem como objetivo proporcionar a pessoa com deficiência, as experiências necessárias a minimização de suas deficiências e o máximo desenvolvimento de suas potencialidades remanescentes, através do ensino e serviços de Educação Especial.

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira das 8:00 hs. às 16:00 hs.

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Usuários.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 130 Usuários.

ÁREA: SAÚDE

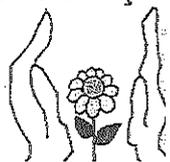
A APAE recebe pacientes encaminhados por vários segmentos tais como: escolas, Secretaria municipal de Saúde (neurologistas, clínico geral, pediatras), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Conselho Tutelar, Secretarias Municipais de Educação e Assistência Social, CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), entre outros.

Tais pacientes passam por triagem com equipe multidisciplinar sendo avaliados através de entrevista semi dirigida com os pais e diagnósticos médicos, exames complementares trazidos pelos mesmos; além da observação através de jogos e brincadeiras. Quanto aos bebês são avaliados: os comportamentos dos pais em relação a esses, como o estão estimulando e o desenvolvimento neuropsicomotor. São também avaliadas as condições físicas e materiais desse paciente e família, para assim desenvolver projetos alternativos, sempre visando o bem estar do mesmo.

São realizadas reuniões de equipe para discutir qual o melhor programa para cada caso, dando início ao tratamento.

Além dos atendimentos oferecidos aos pacientes, os responsáveis recebem orientações em relação à prevenção de doenças que possam afetar futuras gestações.

Busca-se também a conscientização dos pais, para que compreendam seus filhos, suas necessidades e o que ele será capaz de fazer se for ajudado de maneira correta em qualquer fase do tratamento e do desenvolvimento. Para que o paciente apresente evolução de forma mais rápida a mãe



deve exercer uma influencia atuante no tratamento, pois há o objetivo de focar a participação da família de forma ativa para que a aprendizagem se torne realidade nas atividades diárias.

SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

O setor de Serviço Social buscou junto a comunidade parcerias na área da saúde, visando a promoção e articulação de ações que proporcionaram um melhor tratamento ao paciente, trabalhando com diferentes intervenções, cujas práticas enfocaram aspectos preventivos e terapêuticos da pessoa com deficiência mental e a promoção de sua integração ao meio social. Tais parcerias objetivaram agilizar o agendamento de consultas, exames, transportes e encaminhamentos diversos, contribuindo na melhoria da qualidade de vida do paciente e sua família.

Foram realizadas reuniões mensais para acolhimento das famílias dos pacientes iniciantes, apresentação da entidade, as normas e objetivos dos atendimentos oferecidos. Os contatos foram feitos periodicamente com as famílias até que as mesmas estabelecessem uma integração com a equipe e a entidade.

Diariamente foram feitas orientações e encaminhamentos aos pais/responsáveis quanto aos recursos existentes no município, sempre atuando com base na legislação vigente, visando ao paciente "vida independente e inclusão na sociedade" como cidadão de direito, conf. assegura o art. 19 - Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Constantemente foram realizadas visitas domiciliares para obter dados quanto ao perfil do paciente, relacionamento entre os membros da família, investigando motivos que ocasionam as faltas consecutivas aos atendimentos, entre outros. Mediante as visitas é possível conhecer as questões sociais

que envolvem paciente / família, facilitando a intervenção com o planejamento e execução de metas que visem a integração dos mesmos com a instituição e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida.

Foram realizadas reuniões individuais e em grupos de pais, tendo como principais assuntos:

A Importância do Vínculo Familiar no Tratamento da pessoa com deficiência;

A Importância da Continuidade do Tratamento em Casa;

Envelhecimento e Deficiência Mental;

Inclusão do paciente no Mercado de Trabalho;

Gravidez Planejada;

Autonomia e Independência do paciente;

Foram ainda atividades deste setor:

- Agendamentos, participação nas devolutivas de triagens que chegam à instituição.

- Investigação de casos de negligência familiar, tomando providências com base no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente conforme a Lei 7853 - Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência e/ou encaminhando-as aos órgãos competentes;

- Encaminhamentos a recursos do município: encaminhamentos para assuntos jurídicos e previdenciários, BPC (benefício de prestação continuada) que prevê a garantia de 01 (um) salário mínimo mensal à pessoa com deficiência, que comprove não possuir capacidade para a vida independente e para o trabalho sendo assim não possuir meios de prover a sua própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família, cuja renda mensal per capita seja inferior a ¼ (um quarto) do salário mínimo;

- Acompanhamento/Atendimento sistemático às famílias e pacientes, colaborando para a garantia dos direitos quanto à educação, à saúde, ao mercado de trabalho, ao lazer, à previdência social, dentre outros decorrentes da constituição e das leis, propiciando seu bem estar pessoal, social e econômico;



- Apoio sócio familiar as famílias vulnerabilizadas pela situação de pobreza ou de risco social;
- Registro em documentação específica como relatórios sociais, relatórios de visitas domiciliares, ofícios, pareceres sociais, entre outros;
- Digitação para série histórica dos atendimentos realizados na Apae encaminhados para Secretaria Municipal da Saúde (BPA);
- Preenchimento da Ficha de Frequência dos pacientes que são cadastrados no programa de transferência de renda "Bolsa Família", entregue a Secretaria Municipal da Educação;
- Foram realizadas reuniões individuais e grupais de pais, abordando e discutindo temas, que contribuíram para informar, esclarecer e proporcionar uma melhor aceitação da deficiência e o fortalecimento familiar;

Com o intuito de prevenir e tratar possíveis doenças no dia 17 de fevereiro, todos os pacientes passaram nas dependências da entidade por uma avaliação médica (clínico geral voluntário), onde foram avaliados e conforme a necessidade de cada caso foram solicitados exames laboratoriais, receitas de medicações e fornecido atestado médico, que o usuário está apto a fazer atividade física. Feito acompanhamento pela equipe quanto à realização dos exames solicitados, administração dos medicamentos receitados e retorno ao médico para verificação dos resultados dos exames. Entidade e família trabalhando sempre em parceria.

Nos dias 28 e 29 de março, a equipe multidisciplinar realizou uma reunião de pais/cuidadores, sendo um momento importante de acolhimento, informando como funciona o Programa de Atendimento Clínico, seus objetivos e sanar possíveis dúvidas apresentadas pelos pais/cuidadores.

No dia 03 de Maio, nas dependências da APAE, todos os usuários foram vacinados contra a gripe H1N1, pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde.

No Mês de Novembro/2017, foi realizada uma pesquisa de satisfação através de um questionário para avaliar o grau de satisfação de todas as famílias, quanto aos serviços ofertados pela entidade com o objetivo de qualificar as intervenções realizadas pela equipe multidisciplinar da APAE.

Projeto Higiene Pessoal

Foi observado pela equipe multidisciplinar a necessidade de levar ao conhecimento dos pacientes e de suas mães/responsáveis, informações tanto na teoria quanto na prática, referentes à importância de uma higiene pessoal adequada, para sua saúde e melhor qualidade de vida.

A maioria dos pacientes é pertencente a famílias de baixo nível socioeconômico, muitas vezes, sem os estímulos necessários, comparecendo aos atendimentos em condições precárias de higiene pessoal e desorganização de pertences.

Objetivo Geral: Orientar de forma adequada de como devem ser realizados os cuidados pessoais e a importância dos mesmos para a prevenção de possíveis doenças, ocasionadas a falta de higiene pessoal.

Desenvolvimento do Projeto: O projeto foi realizado na própria entidade, onde a mesma disponibilizou banheiros adaptados com chuveiro e o kit higiene sendo shampoo, condicionador, sabonete escova de dente, creme dental, cotonete, cortador de unhas, fio dental, pente, toalha de banho e rosto, fralda descartável, desodorante.

A equipe multidisciplinar fez as avaliações, quanto a necessidade de cada paciente estar participando do projeto e também envolveu a família com o objetivo de dar continuidade no projeto, em casa.

O setor de Serviço Social participou de Cursos/Palestras/Seminários promovidos pela: Secretaria Municipal da Saúde;



Secretaria Municipal da Assistência Social;
Secretaria Municipal da Educação;
Conselho Municipal de Assistência Social;
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente;
Conselho Municipal de Saúde;
Conselho Regional das Apaes do Estado de São Paulo;
Federação Estadual das APAES

Foram ainda atividades deste setor:

- auxílio na organização das festas e atividades realizadas pela Instituição com seus usuários: passeios, festa da Páscoa, festa junina, Semana de Prevenção às Deficiências, Encontro Esportivo entre as Apaes, Passeata "Setembro Verde", festa de encerramento do ano letivo. Este setor participou também da Ação Comunitária realizada pela Secretaria Municipal da Saúde;
- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Beneficentes, Leilão do Gado, venda de rifas e mutirão para digitação de cupom fiscal.

Participação nos Cursos/Palestras/Seminários

- Capacitação: Classificação Internacional – Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)

Síntese quantitativa das atividades realizadas:

Triagens: 15
Preenchimento de fichas diagnósticas: 15
Visitas domiciliares: 129
Orientação para mães e acompanhantes: 1.147
Orientações para professoras: 149
Orientações para estagiários e/ ou voluntários: 70
Orientações a outras instituições: 71
Orientações para funcionários: 64
Reuniões de técnicos: 12
Reuniões entre setores: 182
Reuniões de pais: 98
Reunião geral de pais: 02
Encaminhamentos (médico, dentista oculista): 67
Encaminhamentos a outros serviços: 23

Objetivo: Este setor buscou promover autonomia, melhoria da qualidade de vida e a inclusão social por meio de ações de prevenção e de proteção junto aos usuários e seus familiares e à garantia e defesa de direitos.

Público Alvo: Deficientes Mentais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira cumprindo 30 hs semanais.

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Usuários.

SETOR DE FISIOTERAPIA

O trabalho da fisioterapia foi realizado através de técnicas e métodos adequados de acordo com o desenvolvimento motor de cada faixa etária e quadro clínico apresentado, tendo a finalidade de



avaliar, reavaliar, conservar, reabilitar e estimular a capacidade física do paciente; bem como melhorar a condição de vida através da independência ou semi independência para as atividades de vida diária, da marcha com ou sem órtese.

Foram realizadas orientações aos professores, monitores e pagens, quanto a postura correta, cadeiras adaptadas, posições adequadas e alguns exercícios que possam auxiliar no tratamento fisioterapêutico. Os pais e familiares também receberam orientações quanto ao posicionamento adequado, correção postural, transferências, mudanças de decúbito e exercícios a serem realizados em casa.

Encaminhamentos a outros profissionais, sendo da área da médica para pedido de exames complementares ou a outros serviços, são realizados sempre que necessário.

Foram ainda atividades deste setor:

- auxílio na organização das festas e atividades realizadas pela Instituição com seus usuários: passeios, festa da Páscoa, festa junina, Semana de Prevenção às Deficiências, Encontro Esportivo entre as Apaes, Passeata "Setembro Verde", festa de encerramento do ano letivo. Este setor participou também da Ação Comunitária realizada pela Secretaria Municipal da Saúde;
- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Beneficentes, Leilão do Gado, venda de rifas e mutirão para digitação de cupom fiscal.

Participação nos Cursos/Palestras/Seminários

- Capacitação: Classificação Internacional – Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)

Síntese quantitativa das atividades realizadas

Triagens: 05
Preenchimento de fichas diagnósticas: 05
Atendimentos: 2003
Orientações para mães e acompanhantes: 604
Orientações para professoras: 330
Reuniões de técnicos: 05
Reuniões entre setores: 144
Encaminhamento médico: 05
Visitas domiciliares: 03
Orientações escolares: 03
Reunião com Secretária da Saúde de Cândido Mota: 02
Auxílio na vacinação da gripe H1N1
Auxílio no exame médico para hidroterapia e Educação física
Acompanhamento na avaliação médica (ortopedista) para Equoterapia
Auxílio nas avaliações e acompanhamento médico psiquiátrico dos usuários
Visita técnica à Apae Rural de Ourinhos
I Audiência Pública das Instituições Municipais na Área da Assistência Social;

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira das 7:30 hs às 11:30 hs. e das 13:00 hs. às 17:00 hs.

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Pacientes.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 130 Pacientes.



SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL

O setor de Terapia Ocupacional após a avaliação do paciente, realizou o processo de planejamento aplicado nas áreas: motora, sensorial, perceptiva, cognitiva e nas atividades de vida diária. As atividades selecionadas visaram alcançar as necessidades e perspectivas do paciente dentro de suas potencialidades e dificuldades; reforçando a importância da parceria entre profissionais e família, como estratégia do sucesso.

Foram ainda atividades deste setor:

- auxílio na organização das festas e atividades realizadas pela Instituição com seus usuários: passeios, festa da Páscoa, festa junina, Semana de Prevenção às Deficiências, Encontro Esportivo entre as Apaes, Passeata "Setembro Verde", festa de encerramento do ano letivo. Este setor participou também da Ação Comunitária realizada pela Secretaria Municipal da Saúde;
- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Beneficentes, Leilão do Gado, venda de rifas e mutirão para digitação de cupom fiscal.

Participação nos Cursos/Palestras/Seminários

- Capacitação: Classificação Internacional – Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)

Síntese quantitativa das atividades realizadas

Triagens: 02

Preenchimento de fichas diagnósticas: 02

Atendimentos: 765

Orientações para mães e acompanhantes: 207

Orientações para professoras: 153

Reuniões de técnicos: 02

Reuniões entre setores: 90

I Audiência Pública das Instituições Municipais na Área da Assistência Social;

Objetivo: Este setor visa tornar o paciente o mais independente possível, ajudando-o a encontrar meios para compensar as perdas com técnicas ou equipamentos adaptados, possibilitando que o paciente adquira autonomia pessoal na rotina do dia a dia.

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira cumprindo 04 hs. diárias.

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Usuários.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 130 Usuários.

SETOR DE PSICOLOGIA

A área de psicologia foi responsável pela avaliação dos aspectos cognitivo e afetivo-emocional, bem como pelo tratamento e acompanhamento dessas áreas quando diagnosticado atraso em relação ao desenvolvimento esperado.

Utilizou-se de recursos lúdicos e outros, com o objetivo de potencializar as funções cerebrais do paciente, beneficiando o lado intelectual, físico e emocional; tendo em vista que uma criança bem estimulada desenvolverá capacidades de adaptação e aproveitará melhor o meio que a cerca de forma simples e intensa.



Este setor ofereceu também atendimentos individuais com o objetivo de construir um vínculo maior mãe e filho/terapeuta e instituição, favorecendo o desenvolvimento afetivo emocional dessa família, aumentando o vínculo familiar propiciando a melhora da qualidade de vida e construção de potenciais para uma melhora significativa no convívio familiar e social.

Foram ainda atividades deste setor:

- auxílio na organização das festas e atividades realizadas pela Instituição com seus usuários: passeios, festa da Páscoa, festa junina, Semana de Prevenção às Deficiências, Encontro Esportivo entre as Apaes, Passeata "Setembro Verde", festa de encerramento do ano letivo. Este setor participou também da Ação Comunitária realizada pela Secretaria Municipal da Saúde;
- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Beneficentes, Leilão do Gado, venda de rifas e mutirão para digitação de cupom fiscal.

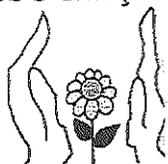
Participação nos Cursos/Palestras/Seminários

- Conferência Municipal de Assistência Social
- Capacitação: Classificação Internacional – Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)
- Congresso Regional das Apaes – Taquarituba

Síntese quantitativa das atividades realizadas

Triagens: 16
Preenchimento de fichas diagnósticas: 16
Atendimentos individuais: 1.299
Atendimentos em grupo: 1.438
Orientações para mães e acompanhantes: 755
Orientações para professoras: 480
Orientações a outras escolas/instituições: 10
Orientações a estagiários e voluntários: 04
Orientação a escolas: 10
Reuniões de técnicos: 16
Reuniões com mães: 45
Reuniões entre setores: 248
Reunião com Secretária da Assistência Social de Cândido Mota: 01
Reuniões realizadas pelo Conselho Regional da Federação das Apaes do Estado de São Paulo: 03
Reunião com Supervisora de Ensino: 02
Reunião "Rede Girassol": 03
Reunião Conselho Municipal da Saúde: 02
Reunião CREAS: 03
Acompanhamento de aluno ao médico psiquiatra: 02
Visitas a escolas: 07
Visitas domiciliares: 11
Visita técnica à Apae Rural de Ourinhos – Equoterapia: 02
Auxílio na vacinação da gripe H1N1
I Audiência Pública das Instituições Municipais na Área da Assistência Social;

Objetivo: Este setor visa desenvolver habilidades sócio emocionais para que o usuário consiga conviver e comunicar-se cada vez mais e melhor, com o meio social, estabelecendo vínculo com as pessoas de seu



convívio, bem como tornar-se independente. Assim, atende as demandas variadas em diferentes contextos, visando sempre a qualidade de vida e promoção da saúde, respeitando suas singularidades.

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira das 7:30 hs às 11:30 hs. e das 13:00 hs.às 17:00 hs.

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 Pacientes.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 130 Pacientes.

SETOR DE FONOAUDIOLOGIA

Este setor visa prevenir, habilitar e reabilitar os distúrbios da comunicação oral (recepção e expressão), através do trabalho com as funções estomagnáticas, como os órgãos fonoarticulatórios e as funções neuro vegetativas, aspectos cognitivos, audibilização, motricidade oral, para desenvolver a socialização do paciente. Busca ainda, parcerias orientando mães e/ou responsáveis em relação a condutas em casa para auxiliar no desenvolvimento fala/linguagem e motora. Também realiza encaminhamentos a outros especialistas quando necessário (reabilitação auditiva de usuários de aparelhos de ampliação sonora, treinamento do paciente autista).

Foram ainda atividades deste setor:

- auxílio na organização das festas e atividades realizadas pela Instituição com seus usuários: passeios, festa da Páscoa, festa junina, Semana de Prevenção às Deficiências, Encontro Esportivo entre as Apaes, Passeata "Setembro Verde", festa de encerramento do ano letivo. Este setor participou também da Ação Comunitária realizada pela Secretaria Municipal da Saúde;
- auxílio nas promoções realizadas: Almoços Beneficentes, Leilão do Gado, venda de rifas e mutirão para digitação de cupom fiscal.

Participação nos Cursos/Palestras/Seminário

- Capacitação: Classificação Internacional – Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)
- Fórum da Educação – UNESP Assis

Síntese quantitativa das atividades realizadas

Triagens: 08

Preenchimento de fichas diagnósticas: 08

Atendimentos: 683

Orientações para mães e acompanhantes: 151

Orientações para professoras: 32

Reuniões de técnicos: 04

Reuniões entre setores: 19

I Audiência Pública das Instituições Municipais na Área da Assistência Social;

Objetivo: Este setor busca adequar a comunicação oral do usuário de modo a desenvolver-se globalmente respeitando suas potencialidades e criando rotinas para realização das AVDs..

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: de segunda a sexta-feira cumprindo 04 hs. diárias.

Resultados obtidos: foram cumpridos todos os objetivos propostos.



Nº total de beneficiários atendidos: 130 pacientes

Nº de beneficiários atendidos de forma *gratuita*: 130 pacientes

SETOR MÉDICO

Este setor atendeu os pacientes em suas necessidades, orientando e promovendo seu bem estar físico.

Atividades do setor:

- Avaliação médica de todos os pacientes para que pudessem realizar aulas de educação física, hidroginástica e hidroterapia;
- avaliação e acompanhamento psiquiátrico;
- avaliação médica (ortopedista) para prática da Equoterapia;
- avaliação neurológica dos pacientes encaminhados.

OBS: neste setor contamos com a colaboração nas áreas odontológica, oftalmológica e geral com profissionais da Secretaria Municipal da Saúde. Contamos também com um Clínico Geral e um Ortopedista voluntário.

Objetivo: Tem como objetivo fornecer atendimento ao paciente visando melhores condições de saúde e orientações aos pais.

Público Alvo: Deficientes Intelectuais ou com atraso no desenvolvimento.

Período de realização: sempre que solicitado pela entidade.

Resultados obtidos: foram cumpridos 90 % dos objetivos propostos.

Nº total de beneficiários atendidos: 130 pacientes.

Nº de beneficiários atendidos de forma *gratuita*: 130 pacientes.

08- Considerando as atividades detalhadas acima, informe o público alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A entidade poderá selecionar até três opções de Público Alvo, que considere mais representativos dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com os algarismos 1, 2 e 3, de acordo com a ordem de prioridade do público alvo.

- (2) Crianças e Adolescentes;
- () Crianças e Adolescentes vítimas de violência sexual;
- () Idosos;
- () Mulheres;
- () Associações;
- () Pequenos produtores;
- (1) Portadores de Deficiência;
- () Negros/ Quilombolas;
- () Indígenas;
- () Estudantes;
- () Adolescentes em conflito com a lei;
- () Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
- () Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);



- () Migrantes/ Imigrantes;
 (3) Família;
 () Usuários de substâncias psicoativas;
 () Comunidades locais
 () Comunidade científica
 () Autoridades locais
 () Lideranças comunitárias
 () Moradores de áreas de ocupação
 () Outras ongs;
 () Organizações/ movimentos populares
 () Outros (caso a entidade atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá clicar nessa opção e especificar o público atendido) Qual (is) : _____

09) Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados, marcando na opção correspondente (se a entidade recebe recursos de mais de uma fonte, informe os percentuais recebidos de cada fonte):

- () Própria (recursos decorrentes da prestação de serviços da entidade) _____ %
 (x) Própria (recursos decorrentes de mensalidades/ doações dos membros ou associados) 30 %
 () Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas) _____ %
 () Privada (recursos de doações eventuais) _____ %
 (x) Pública (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas) 70 %
 () Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais) _____ %
 () Internacional Pública (recursos de Países estrangeiros, ONU, etc.) _____ %

10) Preencha os campos abaixo com informações relativas a área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos, considerando a localização do conjunto de pessoas que usufrui os serviços prestados pela entidade. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:

Área Geográfica de abrangência do projeto:

(X) **Bairro** (Se o conjunto de pessoas que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos está todo localizado em âmbito local - Bairro).

Especifique o Bairro atendido pela entidade e o Município e o Estado onde se localiza o bairro:

Bairros: São Benedito, Alexandria, Porto Almeida, Frutal do Campo

Município: Cândido Mota

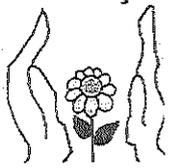
Estado: São Paulo

(X) **Município** (Se o conjunto de pessoas que usufrui as atividades, serviços e projetos desenvolvidos está localizado em âmbito municipal.)

Especifique o Município atendido pela entidade e o Estado onde se localiza o Município:

Município: Cândido Mota, Cruzália e Florínea

Estado: São Paulo



() **Estado** (Se o conjunto de pessoas que usufrui as atividades, serviços e projetos desenvolvidos está localizado em âmbito estadual)

Especifique o Estado atendido pela entidade:

Estado: _____

() **Nacional** (Se o conjunto de pessoas que usufrui as atividades, serviços e projetos desenvolvidos está distribuído em âmbito nacional - diferentes regiões e/ ou Estados do território brasileiro)

Especifique os Estados ou as Regiões atendidas pela entidade:

Regiões e/ ou Estados atendidos: _____

() **Internacional** (Se a atuação da entidade alcança outros países)

Especifique os países atendidos pela entidade:

País (es): _____

11) Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:

() Rural () Urbana (x) Ambas (rural e urbana)

12-PARCELIAS E SUBVENÇÕES PÚBLICAS

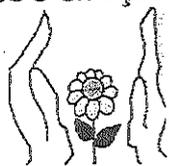
- Informações sobre o órgão ou entidade parceira

13- Preencha os campos abaixo com os dados relativos aos órgãos ou entidades da Administração Pública das quais a instituição recebe repasse de recursos ou subvenções.

Nome do órgão ou entidade parceira		
Prefeitura Municipal de Cândido Mota		
Classificação do órgão na estrutura administrativa	Posição do órgão na estrutura federativa	Origem dos recursos repassados
(x) Poder Executivo	() Federal	() Federal
() Poder Legislativo	() Estadual	(x) Estadual
() Poder Judiciário	(x) Municipal	() Municipal
() Ministério Público		
() Autarquias ou Fundações públicas		
() Empresas públicas		
() Sociedade de Economia Mista		

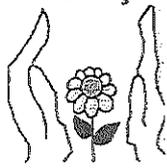
Nesse campo, a entidade deve informar de que forma se deu a parceria com o órgão acima descrito.

Natureza do instrumento de parceria
() Contrato Administrativo (precedido de procedimento licitatório ou de dispensa de licitação)
() Convênio
() Termo de Parceria
() Contrato de Gestão
(x) Outro (especificar): Termo de Colaboração
Data de publicação na imprensa oficial



01/09/2017	
Total de recursos financeiros previstos	Recursos financeiros já repassados
R\$ 333.000,00	R\$ 333.000,00
Atividades executadas mediante utilização de recursos públicos (relacionada com a parceria descrita)	
Pagamento parcial de pessoal	
Nº de beneficiários	66
Previsão de início das atividades	Previsão de término das atividades
Janeiro/2017	Dezembro/2017

Nome do órgão ou entidade parceira		
Prefeitura Municipal de Florínea		
Classificação do órgão na estrutura administrativa	Posição do órgão na estrutura federativa	Origem dos recursos repassados
<input checked="" type="checkbox"/> Poder Executivo <input type="checkbox"/> Poder Legislativo <input type="checkbox"/> Poder Judiciário <input type="checkbox"/> Ministério Público <input type="checkbox"/> Autarquias ou Fundações públicas <input type="checkbox"/> Empresas públicas <input type="checkbox"/> Sociedade de Economia Mista	<input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Municipal
Natureza do instrumento de parceria		
<input type="checkbox"/> Contrato Administrativo (precedido de procedimento licitatório ou de dispensa de licitação) <input checked="" type="checkbox"/> Convênio <input type="checkbox"/> Termo de Parceria <input type="checkbox"/> Contrato de Gestão <input type="checkbox"/> Outro (especificar): _____		
Data de publicação na imprensa oficial		
07/12/2016		
Total de recursos financeiros previstos	Recursos financeiros já repassados	
26.880,00	26.490,00	
Atividades executadas mediante utilização de recursos públicos (relacionada com a parceria descrita)		
Pagamento parcial de pessoal		
Nº de beneficiários	07 06 a partir de 05/2017 devido à mudança de cidade de um beneficiário	
Previsão de início das atividades	Previsão de término das atividades	
Janeiro/2017	Dezembro/2017	



Nome do órgão ou entidade parceira		
Prefeitura Municipal de Cruzália		
Classificação do órgão na estrutura administrativa	Posição do órgão na estrutura federativa	Origem dos recursos repassados
<input checked="" type="checkbox"/> Poder Executivo <input type="checkbox"/> Poder Legislativo <input type="checkbox"/> Poder Judiciário <input type="checkbox"/> Ministério Público <input type="checkbox"/> Autarquias ou Fundações públicas <input type="checkbox"/> Empresas públicas <input type="checkbox"/> Sociedade de Economia Mista	<input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Municipal
Natureza do instrumento de parceria		
<input type="checkbox"/> Contrato Administrativo (precedido de procedimento licitatório ou de dispensa de licitação) <input checked="" type="checkbox"/> Convênio <input type="checkbox"/> Termo de Parceria <input type="checkbox"/> Contrato de Gestão <input type="checkbox"/> Outro (especificar): _____		
Data de publicação na imprensa oficial		
03/01/2017		
03/07/2017		
Total de recursos financeiros previstos	Recursos financeiros já repassados	
R\$15.360,00	R\$ 17.280,00	
Atividades executadas mediante utilização de recursos públicos (relacionada com a parceria deserta)		
Pagamento parcial de pessoal		
Nº de beneficiários	04 05 (nova matrícula em 06/2017)	
Previsão de início das atividades	Previsão de término das atividades	
Janeiro/2017	Dezembro/2017	

Nome do órgão ou entidade parceira		
Secretaria Da Educação Estadual		
Classificação do órgão na estrutura administrativa	Posição do órgão na estrutura federativa	Origem dos recursos repassados



<input type="checkbox"/> Poder Executivo	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Federal
<input type="checkbox"/> Poder Legislativo	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual
<input type="checkbox"/> Poder Judiciário	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Municipal
<input checked="" type="checkbox"/> Ministério Público		
<input type="checkbox"/> Autarquias ou Fundações públicas		
<input type="checkbox"/> Empresas públicas		
<input type="checkbox"/> Sociedade de Economia Mista		
Natureza do instrumento de parceria		
<input type="checkbox"/> Contrato Administrativo (precedido de procedimento licitatório ou de dispensa de licitação)		
<input type="checkbox"/> Convênio		
<input type="checkbox"/> Termo de Parceria		
<input type="checkbox"/> Contrato de Gestão		
<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar): Termo de Colaboração		
Data de publicação na imprensa oficial		
30 de dezembro de 2016		
Total de recursos financeiros previstos		Recursos financeiros já repassados
R\$ 150.500,00		R\$ 150.500,00
Atividades executadas mediante utilização de recursos públicos (relacionada com a parceria descrita)		
Pagamento parcial de pessoal e material de consumo		
Nº de beneficiários	43 alunos	
Previsão de início das atividades		Previsão de término das atividades
Janeiro/2017		Dezembro/2017
Nome do órgão ou entidade parceira		
Fundo Municipal de Assistência Social- Programa Proteção Social de Média Complexidade		
Classificação do órgão na estrutura administrativa	Posição do órgão na estrutura federativa	Origem dos recursos repassados
<input checked="" type="checkbox"/> Poder Executivo	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Federal
<input type="checkbox"/> Poder Legislativo	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Estadual
<input type="checkbox"/> Poder Judiciário	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal
<input type="checkbox"/> Ministério Público		
<input type="checkbox"/> Autarquias ou Fundações públicas		
<input type="checkbox"/> Empresas públicas		
<input type="checkbox"/> Sociedade de Economia Mista		
Natureza do instrumento de parceria		



<input type="checkbox"/> Contrato Administrativo (precedido de procedimento licitatório ou de dispensa de licitação) <input type="checkbox"/> Convênio <input type="checkbox"/> Termo de Parceria <input type="checkbox"/> Contrato de Gestão <input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar): Termo de Colaboração	
Data de publicação na imprensa oficial	
26/09/2017	
Total de recursos financeiros previstos	Recursos financeiros já repassados
11.638,00	11.638,00
Atividades executadas mediante utilização de recursos públicos (relacionada com a parceria descrita):	
Programa: Proteção Social Especial de Média Complexidade	
Nº de beneficiários	80
Previsão de início das atividades	Previsão de término das atividades
Janeiro/2017	Dezembro/2017

16-QUESTIONÁRIO DE INSERÇÃO SOCIAL DA ENTIDADE

Responda o questionário abaixo com informações sobre a inserção social da entidade:

Levando em consideração a relação de representatividade da entidade com o público beneficiário de suas atividades, serviços e projetos, responda os seguintes itens:

Para estabelecer os tipos de atividades e serviços prestados pela entidade foram realizados estudos e pesquisas para levantar demandas e necessidades do público alvo e caracterizar o perfil dos beneficiários?

Sim (x)

Não()

A entidade criou espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação das atividades e serviços oferecidos?

Sim (x)

Não()

Se sim, descreva como se deu a participação dos beneficiários:

Através de reuniões realizadas com pais e familiares das pessoas com deficiência, bem como a criação de um grupo de representantes dos pais/responsáveis.

A entidade permitiu a participação de público alvo na definição e controle dos custos/ orçamentos destinados para as atividades e serviços prestados?

Sim (x)

Não()

Se sim, descreva como se deu a participação dos beneficiários:

Através de reuniões realizadas com o grupo de representantes dos pais/responsáveis.

A entidade fez parcerias ou articulou redes com instâncias/ instituições da comunidade em que atua para ampliar o atendimento ao público alvo?



Sim (x)

Não ()

Se sim, descreva as parcerias e/ ou redes articuladas:

Existe um quadro de Sócios Contribuintes formado por empresas e pessoas da comunidade que contribuem mensalmente com a entidade.

A entidade realizou ações para dar visibilidade/denunciar os fenômenos relacionados ao público ao qual dirige suas atividades, contribuindo para mobilização e organização do público alvo (campanhas, conferências, capacitação de lideranças, promove a conscientização acerca dos direitos e leis, etc)?

Sim (x)

Não ()

Se sim, descreva as ações realizadas:

Através de Campanhas, Audiência Pública, Passeata, matérias em jornal, capacitação, etc.

O contato e a experiência na realização de atividades com o público alvo foram aproveitados pela entidade para realização e divulgação de pesquisas?

Sim ()

Não (x)

Se sim, relate as pesquisas e publicações realizadas pela entidade.

A entidade promoveu a capacitação dos profissionais em relação a temática com a qual atuou?

Sim (x)

Não ()

Se sim, como se deu essa capacitação?

Através de cursos promovidos pelo Conselho Regional da Federação das Apaes do Estado de São Paulo entre outros.

Avaliação

A entidade estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados?

Sim (x)

Não ()

Se sim, qual mecanismo utilizado (questionário, pesquisa, etc)? Comente os resultados da avaliação.

Reuniões, relatórios, pesquisa de satisfação através de questionário.

Se sim, quem participou das avaliações:

 comunidade outras organizações público alvo/ beneficiário parceiro equipe executora outros:

Em relação a contribuição da entidade para a ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania preencha os seguintes itens:

A entidade participou de espaços de controle social (conselhos, fóruns, etc)?

Sim (x)

Não ()

Se sim, quais? Relate de forma sucinta a participação da entidade nos espaços que participou (impactos e resultados para o processo de formulação de políticas públicas, etc).

Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no Conselho Municipal da Educação, no Conselho Municipal da Saúde, bem como no Conselho Municipal da Assistência Social.

**Em relação aos beneficiários das atividades:**

As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem a população de baixa renda (renda mensal *per capita* de até meio salário mínimo)?

Sim (x)

Não ()

As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social (famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas; exclusão pela pobreza e/ou acesso as demais políticas públicas; vítimas de violência; etc)?

Sim (x)

Não ()

17-DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

Preencha os dados referentes ao exercício. Recomenda-se que o preenchimento dos campos seja acompanhado por um contador.

Receita anual (em R\$)

- Acima de 5 milhões (especificar): _____
- Acima de 2,5 milhões até 5 milhões
- Acima de 1 milhão até 2,5 milhões
- Acima de 500 mil até 1 milhão
- Acima de 250 mil até 500 mil
- Acima de 100 mil até 250 mil
- Acima de 50 mil até 100 mil
- Acima de 25 mil até 50 mil
- Acima de 10 mil até 25 mil
- Acima de 5 mil até 10 mil
- Até 5 mil

BALANÇO PATRIMONIAL

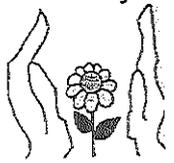
Ativo Circulante	
Disponível	88.295,21
Caixa e Bancos	86.722,36
Valores a receber	0,00
Verbas públicas empenhadas	0,00
Estoques	0,00
Despesas antecipadas	1.572,85
Ativo Não Circulante	
Valores a receber no longo prazo	4.074,15
Aplicações financeiras de longo prazo	0,00
Imobilizado	
Investimentos	0,00
Imobilizado	1.092.241,56
(-) Depreciação/ amortização acumulada	446.639,60
Passivo Circulante	
Salários a pagar	0,00
Provisão para encargos e benefícios salariais	45.539,28



Títulos a pagar	7.285,23
Empréstimos e financiamentos	0,00
Recursos públicos federais vinculados a projetos	0,00
(-) Recursos públicos federais aplicados	0,00
Recursos públicos estaduais vinculados a projetos	0,00
(-) Recursos públicos estaduais aplicados	0,00
Recursos públicos municipais vinculados a projetos	0,00
(-) Recursos públicos municipais aplicados	0,00
Recursos internacionais vinculados a projetos	0,00
(-) Recursos internacionais aplicados	0,00
Outros	0,00
Passivo não circulante	
Empréstimos e financiamentos em longo prazo	0,00
Convênios a executar	0,00
(-) Parcela executada	0,00
Doações Patrimoniais a Realizar	3.192,72
Patrimônio Social	
Patrimônio Social	700.016,99
Doações patrimoniais	0,00
Outros	0,00
Superávit ou Déficit acumulado	(18.062,90)

RECEITAS

Receita Operacional	
Prestação de serviços	0,00
Doações de associados ou membros	50.743,65
Doações de particulares	265.620,81
Recursos Públicos Federais	0,00
Para realização da Prestação de Contas Anual, caso a entidade tenha recebido recursos públicos federais neste exercício, deverá comprovar que publicou seu demonstrativo de receitas e despesas, como exigido pelo art. 2.º, g, do Decreto 50.517/61, informando:	
Nome do jornal ou periódico: -----	
Número: -----	
Data de publicação: -----	
Obs: Caso se faça necessário, o Ministério da Justiça poderá requisitar cópia ou exemplar desta publicação.	
Recursos Públicos Estaduais	189.406,90
Recursos Públicos Municipais	407.608,00
Recursos Internacionais	0,00
Receitas Relacionadas a Projetos	0,00
Receita Financeira	
Investimentos	4.980,50
Doações em bens	1.196,88
Receita Extraordinária	
Recuperações	0,00



Ganho na venda de ativo permanente	0,00
Outras	0,00

DESPESAS

Despesas Operacionais	
Remuneração, encargos e benefícios a pessoal com vínculo empregatício	609.845,59
Remuneração e benefícios a pessoal sem vínculo empregatício	0,00
Manutenção e Reparo de Instalações	5.936,15
Equipamentos	
Materiais Consumidos em Projetos e Ações	27.741,65
Depreciações e Amortizações	29.224,27
Outras	674,53
Despesas Administrativas	
Material	3.583,39
Manutenção de infra-estrutura	3.411,33
Serviços essenciais	42.991,31
Apoio Administrativo	202.730,54
Outras	2.750,37
Despesas Financeiras	
Juros, multas e encargos financeiros	397,73
Outras	0,00
Provisões	
Depreciação	7.004,36
Impostos, taxas e contribuições Federais	1.328,42
Impostos, taxas e contribuições Estaduais	0,00
Impostos, taxas e contribuições Municipais	0,00
Outras	0,00

Notas Explicativas do Balanço Contábil**APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:**

NOTA 01- A entidade elabora seus balanços financeiros conforme exigências.

RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

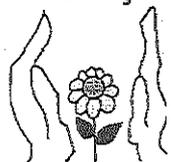
NOTA 02 – Regime adotado: Competência

NOTA 03 – Demonstrações financeiras: Balanço financeiro mensal, trimestral e anual.

NOTA 04 – Critérios utilizados na apuração das receitas: Campanhas, promoções e doações de recursos financeiros são registrados como entrada de receita.

NOTA 05 – Aplicação dos recursos

Os recursos foram aplicados em pagamento de funcionários, manutenção, aquisição de equipamentos, utensílios, reformas e construções, conforme consta no balanço financeiro.



Percentual de gratuidade das entidades da área de assistência, saúde e educação

Área	Beneficiários	RS	Percentual sobre a receita bruta operacional
Educação	130	1.431,04	100%
Assistência	130	1.431,04	100%
Saúde	130	1.431,04	100%
Total Geral	130	4.293,12	100%

Nome do contador responsável: Guilherme H. Nucci Bernardino

Nº do registro no CRC: 1SP289169/0-9

18-AVALIAÇÃO DO MODELO DE RELATÓRIO

Manifeste sua opinião sobre este modelo de relatório para que possamos aprimorá-lo:

Na sua opinião, este formulário modelo de Relatório Circunstanciado facilita a elaboração dos relatórios de serviços? Sim () Não (x)

Tem alguma sugestão para que ele alcance esse objetivo?

Os espaços destinados para descrição das atividades realizadas permitem relatar todo o trabalho desenvolvido? Sim (x) Não ()

Tem alguma sugestão para que ele alcance esse objetivo?

O preenchimento deste relatório proporcionou um momento de reflexão da entidade em relação às ações desenvolvidas e aos resultados obtidos? Sim (x) Não ()

Tem alguma sugestão para que ele alcance esse objetivo?

Você tem alguma sugestão para simplificar e/ ou aprimorar este modelo? Não.

Cândido Mota, 23 de Janeiro de 2018.


 Maria Inês Cimo Fortuna
 RG: 8.070.941-2
 Diretora


 Daniel Flávio Gozzi
 RG: 30.996.052-6
 Presidente